

MINUTA DA ATA N.º 24 DO CONSELHO GERAL

Reunião Ordinária de 30 de julho de 2026

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sala A16 da Escola sede, sob a presidência de Luís Filipe Cálix, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro (CG), com a presença do Diretor Marco Costa e dos seguintes representantes:

- Corpo docente – Ana Maria Rocha, Sónia Santos, Luís Cálix e Humberto Granja;
- Corpo não docente – Teresa Sousa e Jacinta Alves;
- Encarregados de Educação – Ana Catarina Sá (1.º CEB), Isabel Costa (2.º/3.º CEB).
- Comunidade – Manuel Pinho (Alpi) e Teresa Vieira (Termas de São Jorge);
- Autarquia – Alexandre Oliveira (Junta de Freguesia de Caldas de São Jorge), Maria João Coimbra (Junta de Freguesia de Fiães) e Beatriz Silva (Câmara Municipal de Sta. Maria da Feira).
- Ensino Diurno – Diogo Vicente.

Não estiveram presentes Cristina Tenreiro, Graça Oliveira e Inácio Amaro (Docentes), Cátia Pinheiro (EE 1.º CEB) e Susana Neves (EE Sec.), Alberto Gomes (GMF) e Daniel Silva (Alunos Noite).

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Por proposta do presidente Luís Cálix, foram acrescentado no ponto 4 da Ordem Dia os termos “discussão e votação”. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

O presidente Luís Cálix informou sobre: o secretário da reunião; um E-mail enviado às senhoras representantes dos EE com um esclarecimento sobre impossibilidade legal de substituições dos membros eleitos. Quando não puderem estar presentes, a sua ausência fica registada em ata. Mais informou sobre a mudança do representante dos alunos da noite e um elogio que proferiu presencialmente ao Secretariado de Exames, em nome do CG.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1. Tomada de posse de dois membros do Conselho Geral.

O ponto não pôde ser cumprido em virtude de os dois representantes a empossar terem faltado, no caso, senhor Alberto Gomes (Grupo Musical de Fiães) e Daniel Silva (alunos da noite). Ambos justificaram a sua ausência. O assunto voltará à agenda na próxima reunião.

Ponto 2. Leitura, discussão e votação da ata de 06/07/2026

Depois de lida, não tendo merecido reparos, a ata foi aprovada com 12 votos. Não votaram os membros que não estiveram presentes na reunião.

Ponto 3. Proposta de alteração ao Regimento do Conselho Geral.

Luís Cálix apresentou uma proposta de Regimento, com algumas alterações ao que está em vigor, justificando-as.

Intervieram alguns conselheiros, solicitando um esclarecimento sobre as propostas de alteração, o que aconteceu. Luís Cálix explicou as alterações e referiu que a sua proposta

decorria de uma leitura atenta do documento em vigor e da articulação mais clara e atual do seu texto com os vários normativos legais.

O conselheiro Humberto Granja, não sem antes elogiar o trabalho realizado pelo presidente, sugeriu que esta proposta não fosse votada e propôs a constituição de uma comissão para elaboração do novo regimento, recolhendo as sugestões de todos os conselheiros. Colocada à votação, a proposta da criação de uma comissão não foi aceite pelos conselheiros.

Depois de discutida, a proposta de Regimento apresentada foi aprovada com treze votos a favor e um voto contra. Não obstante a aprovação, sendo este um documento em aberto, como recordou o presidente, deverão os senhores conselheiros analisá-lo em detalhe e propor eventuais alterações na próxima reunião.

Ponto 4. Constituição da Comissão Permanente do Conselho Geral – discussão e aprovação

Depois de explicar as suas competências da referida comissão, Luís Cálix apresentou uma proposta pessoal de constituição, explicando que, por a proposta integrar mais um membro do que o previsto no Regimento em vigor e no Regulamento Interno – de forma a dar melhor cumprimento ao descrito na lei – obrigaria, em caso de aprovação, a alteração destes dois documentos, nesta matéria.

Os restantes conselheiros, em geral, não concordaram com o método, preferindo que a comissão fosse constituída presencialmente durante a próxima reunião e que, no seio de cada universo de representação, até lá, os vários membros designassem quem os iria representar na dita comissão. O presidente concordou e, por unanimidade, foi deliberado que este ponto seria novamente agendado para a próxima reunião.

Ponto 5. Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – discussão e votação.

Foi dada a palavra ao senhor Diretor para que, com base na documentação exibida, mais informasse sobre o assunto.

Depois de discutida, a planificação foi aprovada por unanimidade.

Ponto 6. Relatório final do PAA 2025/2026 – discussão e votação.

Foi dada a palavra ao senhor Diretor para que, com base na documentação exibida, mais informasse sobre o assunto. O Diretor Marco Costa destacou as 165 atividades planeadas e a taxa de execução de 99,4%, enfatizando o empenho e o rigor do corpo docente.

Depois de discutido, o relatório foi aprovado por unanimidade.

No final deste ponto a conselheira Beatriz Silva ausentou-se da reunião por motivos profissionais.

Ponto 7. Proposta de alteração ao Regulamento Interno (RI) do Agrupamento – discussão e votação.

Foram apresentadas várias propostas de alteração ao RI – duas, de docentes e uma proveniente da associação de estudantes - sendo que as alterações propostas abordam os

seguintes pontos: “Faltas e sua natureza” – Art.º 173; “Associação de Estudantes” – artigos 160.º a 166.º; “Ensino noturno/Educação de Adultos”.

Foi dada a palavra ao senhor Diretor para que, com base nos documentos exibidos, mais informasse sobre o assunto.

Depois de discutidas, as propostas foram aprovadas por unanimidade, num total de treze votos.

Ponto 8. Critérios de organização de horários – pronúncia.

Foi dada a palavra ao senhor Diretor para que, com base na documentação exibida, mais informasse sobre o assunto. De seguida foi dada oportunidade aos senhores conselheiros para que se pronunciassem.

A conselheira Isabel Rocha sugeriu que o ensino articulado tivesse um horário mais compacto, para facilitar deslocações entre estabelecimentos de ensino. O Diretor esclareceu que será realizado um esforço de concertação de horários entre os estabelecimentos de ensino envolvidos.

O conselheiro Humberto Granja solicitou esclarecimentos sobre a não existência de um intervalo de 15 minutos no turno da tarde. O senhor Diretor justificou a medida pela necessidade de, legalmente, ter existir um intervalo de 60’ para almoço, e de a globalidade do horário diurno ter de ser articulada com os horários dos transportes.

Ponto 9. Relatório final de Cidadania & Desenvolvimento – pronúncia.

Foi dada a palavra ao senhor Diretor para que, com base na documentação exibida, apresentasse o assunto. Foi apontado como ponto fraco - apresentado pelo corpo docente - o pouco tempo disponível para trabalhar os temas sugeridos. Os conselheiros consideraram-se elucidados pela apresentação, pelo que não existiram intervenções.

Ponto 10. Estratégia de Educação para a Cidadania 2026-2027 – pronúncia.

Foi dada a palavra ao senhor Diretor para que, com base na documentação exibida, apresentasse o assunto. O Diretor salientou os valores fundamentais na formação dos jovens a desenvolver no próximo ano letivo e os objetivos a alcançar. O CG tomou conhecimento e o presidente Luís Cálix manifestou a sua concordância com o teor da apresentação.

Ponto 11. Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) – apresentação, discussão e votação.

Foi dada a palavra ao senhor Diretor para que, com base na documentação exibida, apresentasse o PEA. O Diretor destacou que, para a elaboração do projeto, foram recolhidas sugestões de melhorias de toda a comunidade escolar. Identificou pontos fortes e pontos fracos a melhorar, e enfatizou as duas grandes metas: Sucesso Pleno e Recuperação de Alunos em Risco. Abordou ainda a questão da Integração da IA no processo educativo, com as suas mais valias e riscos.

O CG considerou ter ficado elucidado com apresentação, tendo o Luís Cálix elogiado o documento pela sua atualidade e pertinência.

Na votação, o PEA foi aprovado por unanimidade, num total de 13 votos.

Ponto 12. Outros Assuntos.

Sob proposta do Presidente Luís Cálix, foi aprovado um Voto de Louvor ao Secretariado de Exames do Agrupamento. O Diretor agradeceu a lealdade e espírito de colaboração manifestado pelo corpo docente, extensível aos funcionários do agrupamento no âmbito deste processo.

O Diretor informou o CG que no agrupamento de escolas Coelho e Castro, na escola sede, existem três espaços – sala CAA, sala Snowzellen e sala de Apoio Educativo, destinados à valencia do Ensino Especial. O CG recomenda que sejam atribuídos recursos compatíveis – humanos e físicos - com o funcionamento destes espaços.

Informou ainda que o Agrupamento Coelho e Castro se encontra representado na Viagem Medieval com dez projetos - “Escolas Que Fazem História” - louvando a participação de todos os professores.

Neste contexto, manifestando o seu agrado pela participação, o CG aprovou a atribuição de um Voto de Louvor aos professores e aos alunos que contribuíram para promover o nome do Agrupamento no quadro de um certame tão importante para o nosso concelho.

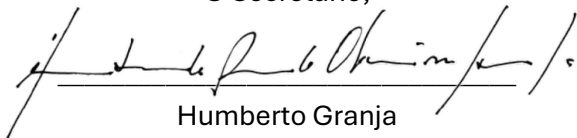
E nada mais havendo a tratar, a presente ata, depois de lida em minuta, foi submetida a votação, tendo merecido a aprovação por unanimidade.

Agradecendo a presença de todos, e a todos desejando Boas férias, o presidente deu a reunião por encerrada.

A presente minuta da ata irá ser assinada pelo presidente do conselho geral, Luís Cálix, e pelo secretário Humberto Granja, que a lavrou.

Fiães, 30 de julho de 2026

O Secretário,



Humberto Granja

O Presidente,



Luís Filipe Cálix